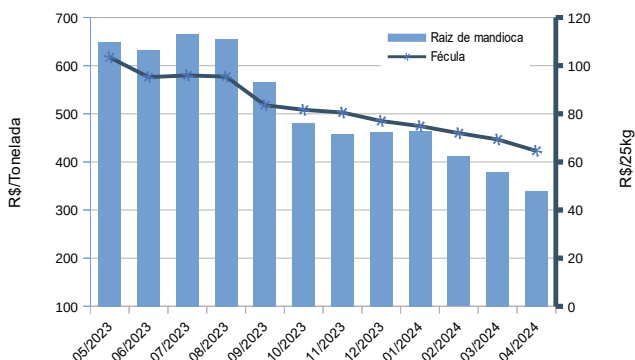


MANDIOCA – Abril/2024

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

Em abril observou-se novo declínio nos preços, dessa vez um pouco mais acentuado, como podemos observar no Gráfico 1. O valor médio pesquisado foi de R\$0,62/grama de amido, equivalente a redução de 8,8% em relação a março. No caso da fécula, a redução foi de 6,8%, com a saca de 25 kg comercializada, em média, a R\$64,61 (R\$ 2.584,40 por tonelada - FOB fecularia).

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
01 a 05/04/2024	349,38	66,81
08 a 12/04/2024	345,78	64,58
15 a 19/04/2024	345,56	64,17
22 a 26/04/2024	330,81	63,75
29/04 a 03/05/24	325,73	63,75
Média	339,45	64,61

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

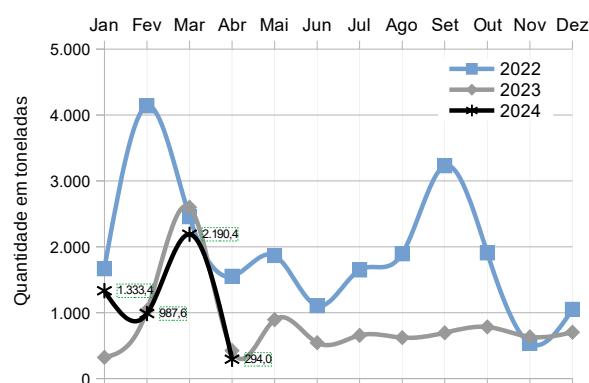
Raiz de mandioca: com a redução do preço e o teor de amido nas raízes registrando diminuição no decorrer do período, os produtores receberam em média, R\$339,45 por tonelada de raiz posta da indústria, representando queda de 10,5%.

Fécula de mandioca: As negociações entre fecularias tiveram predominância no período. A oferta de matéria-prima acima da demanda, frente a necessidade de liberação de áreas de cultivo, acentuaram ainda mais a retração dos preços.

Farinha de mandioca: os preços continuaram em queda, com redução de 15,6% em relação a março. Houve relatos de paralisação da produção no decorrer do período e atendimento a pedidos pontuais devido aos custos elevados de produção. A saca com 50 kg foi negociada em média a R\$97,00.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2022/2023/2024.

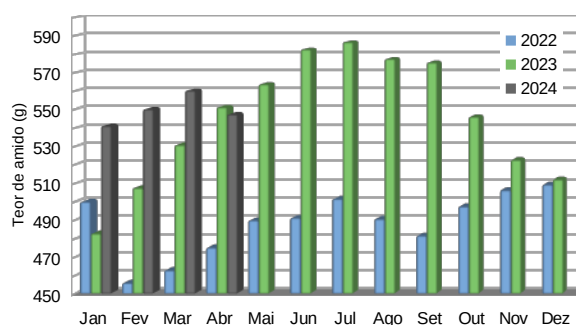


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/107098> (em 08.04.2024)

O estado apresentou significativa redução nas exportações em relação a março, com redução de 86,6%. Porém, em análise ao Gráfico 2, observa-se esse comportamento no mesmo período em anos anteriores, onde após pico de embarques em fevereiro e março houve expressiva queda no período subsequente. O MS participou com apenas 12,7% do total de fécula negociada pelo Brasil (294 toneladas), cujos destinos foram Estados Unidos (80,9%) e Bolívia (19,1%).

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido apresentaram a primeira redução do ano, 2,3% em comparação a março, média de 547,40 g em balança hidrostática de 5 kg. Para o trimestre Maio-Junho-Julho, a previsão indica o enfraquecimento do fenômeno *El Niño*, tendendo a uma condição de neutralidade. As precipitações devem ficar abaixo da média climatológica em grande parte do estado. Em relação a temperatura do ar, deve ficar acima da média histórica, com trimestre mais quente que o normal no Mato Grosso do Sul.

Fonte:

www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Previsao_MJJ24.pdf